



### RAÇA EQUINA BAIXADEIRA: HISTÓRIA E POTENCIALIDADES

AFRÂNIO GONÇALVES GAZOLLA<sup>1</sup>; FRANCISCO CARNEIRO LIMA<sup>2</sup>;  
OSVALDO OLIVEIRA SERRA<sup>3</sup>; MARIA CÉLIA SOÜB<sup>4</sup>; FRANCISCA HELENA  
MUNIZ<sup>5</sup>; ANA CLARA GOMES DOS SANTOS<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Zootecnista, Professor da Universidade Estadual do Maranhão , Campus de São Luís-MA, e-mail: [afranio@gazolla.com](mailto:afranio@gazolla.com)

<sup>2</sup> Médico Veterinário, Professor da Universidade Estadual do Maranhão , Campus de São Luís- MA, e-mail: [fcarneiro.vet11@yahoo.com.br](mailto:fcarneiro.vet11@yahoo.com.br).

<sup>3</sup> Médico Veterinário, Professor da Universidade Estadual do Maranhão, Campus de São Luís- MA, e-mail: [oserra@terra.com.br](mailto:oserra@terra.com.br).

<sup>4</sup> Engenheira Agrônoma, Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento e-mail: [mariacelia.soub@agricultura.gov.br](mailto:mariacelia.soub@agricultura.gov.br)

<sup>5</sup> Bióloga, Professora da Universidade Estadual do Maranhão, Campus de São Luís-MA, e-mail: [fmuniz@yahoo.com](mailto:fmuniz@yahoo.com)

<sup>6</sup> Médica Veterinária, Professora da Universidade Estadual do Maranhão, Campus de São Luís- MA.

**Resumo:** A raça equina Baixadeira é resultado do cruzamento ao acaso de raças Ibéricas introduzidas pelos colonizadores que necessitavam do seu trabalho para o cotidiano na Colônia. No caso específico dessa raça ela se desenvolveu em um ambiente hostil de amplo espectro: altas temperaturas, altas umidades relativa, precipitações pluviométricas superiores a 2500 mm, sendo seis meses de alagamento e seis meses de seca. Criando uma condição de alta proliferação de ecto e endoparasitas, favorecendo a produção de forrageiras nativas com alto teor hemicelulose, base de sua alimentação. A sua população já foi estimada em 60.000 nos anos 80, nas estimativas mais otimistas de hoje falam-se de 5.000, esta diminuição se deve a alta incidência de Anemia Infecciosa Equina (AIE), introdução maciça de reprodutores de raças exóticas, e de maior porte, castração dos melhores machos, bem como a substituição do meio de locomoção por veículos motorizados. Este trabalho foi desenvolvido na Baixada Maranhense que engloba 21 municípios e teve como objetivo entrevistar criadores e usuários sobre a importância social, econômica e suas potencialidades, criando um mercado diferenciado para a raça. Outro ponto de crucial levantado é a oficialização da raça pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Para os usuários e criadores é notória a importância dessa raça para a economia da região, visto que a pecuária é sua principal fonte de renda e somente este cavalo permite o manejo do rebanho tanto no período seco como nas cheias.

**Palavras-chave:** Diversidade genética; conservação; potencialidades e percepções.